

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	R\$ 96000
SEMESTRE.		55000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	R\$ 108000
SEMESTRE.		58000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRÉSPO.

ANNO IV. N. 394

QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1872

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

A REGENERACÃO.

DESTERRO, 18 DE JULHO DE 1872.

Labyrinth.

A abstenção liberal produziu o efeito de uma bala de canhão Armstrong. nos diferentes armas conservadoras.

Em vespertas de uma fusa, já a ensaiada pelo Conciliador em homenagem à união do partido e como um sacrifício feito em holocausto à causa commun, a nossa abstenção veio tornar impossível qualquer combinação, pondo em luta cada vez mais rente os interesses pessoais, no seio da propria família conservadora!

Quatro cidadãos que se julgam todos em condições de representar a província na camara temporaria, fizeram ao mesmo tempo derrota de circulares, ascendendo que dous d'entre elles se propõem também fazer parte da lista senatorial.

Cada um d'elles confia em elementos proprios e desçâncias a sua pretenção na força e prestigio que julga ter o grupo que o sustenta.

Nas ha dissidentes em Santa Catharina em frente do gabinete actual, como nas demais províncias do imperio, aqui a dissidencia existe nascida do choque de alguns interesses pessoais malogrados e alimentada pelos odios e ressentimentos que ficaram por parte dos vencidos.

Assim é que o primeiro grupo dissidente despediu para com o Sr. Lamego que os apelidou de *retalhos* por occasião de abandonarem-nos a guerra que moveram ao Sr. Oliveira, durante as administrações Corrêa e Costa, não o aceitam, preferindo, segundo consta, como meio de oposição, aliar-se àqueles a quem antes tentaram apagar da chefaça do partido.

Por sua vez o segundo grupo, dissidente, quebra laços poli-titanica figura do Barão da Laguna à cuja sombra desejavam ardenteamente acolher o Sr. Cotrim, e repeliram com louvável dignidade a candidatura Oliveira.

Este, julgando-se por direito de conquista o mais legitimo representante futuro da província, sem usar com as suas proporções a sutura da pretensão, chama a postos os seus rares soldados, convoca e reune o debandido gremio e faz-se escolher, com o Barão da Laguna, por votação de alguns presentes, deputado da província.

Ainda um outro grupo e dos mais importantes por isso que em si conta a família —Luz, uma das mais notáveis da província, sustenta a candidatura do Dr. Francisco Carlos da Luz, a qual por seu turno é hostilizada pelo seguimento grupo dissidente e pelo gremio!

É uma Babel onde ninguém se entende!

Eis a feição da politica conservadora da terra na proxima eleição — à margem os principios, acima de tudo as ambigüezas pessoais. Não é o partido que escolhe entre os seus membros os mais intelligentes; da independencia de carácter e ilustrados para ocuparem o alto cargo de representantes da nação, não é a província pelo povo que escolhe os seus filhos e lhes distingue o mérito conferindo-lhes o mandato, não os individuos que confiam em si proprios e nos seus amigos — correm parrelhas em busca do mesmo prato de lentilhas, tendo só em vista encair uma vaidade caprichosa pelo exuto feito de uma ambigüez exagerada.

Na camara não pode um homem representar ideias de um partido pois que não foram por nenhum partido elevidos à posição de deputados! — são meros procuradores dos que serviriam de degraus da escada por elles trazida para tocarem o desejado pomo.

O bem geral do paiz, os interesses peculiares da província, ficarão esquecidos, merecendo preferencia a obtenção de um emprego, de um privilegio, de um galão da guarda nacional ou de uma fita para os que, na phrase do Sr. da Laguna, lhes *auxiliaram o desideratum*!

Felizmente retiramo-nos do labyrinth.

Havemos ter eleição em Agosto e Se-

tembro, mas, cumpre confessá-lo, Santa Catharina não terá na proxima legislatura representantes seos.

COLLABORAÇÃO.

Sobrão os candidatos.

Fez-se o Conciliador jornal, para congarçar os conservadores, divididos por questões de interesses ou vaidades de primazias. Quem pouco vale pelo saber e mérito, tudo quer ser pelo arbitrio. Folha mediocremente escrita, nada tem publicado qu: doctrine, para fazer convicções no terreno dos principios. Não se dá de principios, quem só em mira leva âns. Cada tempo com a sua teoria, a que está em uso e prática é essa.

Louva a quem a pôde beneficiar, cala o que não pôde explicar; esconde as barganhas que fomeita; que não podendo, quiz; ou querendo, não pôde pôr em prática; e sem nada fazer pelo partido, nem disser que se pareça com politicos, se incusca orgão do partido no gordo rotulo da sua frontaria:

A julgar pelo seu orgão, o partido conservador é uma federação de interesses individuais a satisfazer; a província é o bode expiatorio a espernear carregada com as desculpas e exageradas pretensões dos politicos sem doutrina, que ainda não estenderão principio, sendo por isso mesmo excellentes politicos.

Todos se julgam aptos para tudo, e sendo poucos os lugares e muitos os pretendentes, desandão em exercícios de viseza, para lograr o intento o que mais vivo for. Na casa do pouco pão, todos gritam e ninguém tem rasão. Aqui dê-se o contrario, todos têm razão para serem considerados na partilha do pão que vai escassos.

Quem trincará os dentes supondo que leva à boca o seu bocado?... É isso o que ninguém sabe, nem mesmo os que andam no sarrilho. O Sr. Lamego não é

homem de largar amarra quando lhe sopra o vento a prôa, e quer ficar a duas até que se aclarem os horizontes. O Sr. Cotrim entende da nautica, e vai espiando a pôpa do primeiro. O Sr. Luz conhece a pyrotecnica e faz-se com terra de levar a fogo os seus contrários. O Sr. Oliveira é o homem necessário, e quer resarcir as necessidades que padecem, quando lhe disserão em face, *não precisamos mais dos seus serviços* e mimos de voz. Como se vê são quatro para dois; duas cadeiras no parlamento e quatro homens de palavra, que não terão palavras para sustentar os direitos e necessidades do lugar da sua procedencia.

Feliz partido em que abandão os candidatos e fallam os politicos. Feliz terra que por causa da politica ha-de ficar sem terra nas Palmas; como ficam sem estradas nas terras que lhe são tributarias; como ficam sem dinheiro por causa das estradas dessas terras; como ficam sem credito por causa das vias que não são por terra. Bom será que a mania candidatorial, não dê em terra com tudo quanto é da província, inclusive a província, a sua autonomia. E será por puro patriotismo, para mostrar as luanças da dição; a culpança dos recursos em beneficio da província, todo esse agodamento, o empenho à deputação geral?.. Procuraremos explicar na eleição senatorial, que vai de consumânciam com esta.

O Sr. Oliveira quando lhe pôsto no pouchet despeja o que o embucha. Foi elle quem disse que as eleições conservadoras são um verdadeiro joga de empurra. Foi elle quem declarou que o Barão empurrou o Sr. Neves, para ficar na cabeça da lista, como o Sr. Cotrim empurrou o Sr. Rocha na eleição de Lages feita por engano, para mostrar assim que: *se para senador o senador bom, melhor para deputado o senador*... São os correligionarios, que fazem pacto de fidelidade, que assim se hostilizam e empurram para ostentação de seu desinteresse e obrigaçao da província, que lhes tira o chapéu em agradecimento à dedicação dos empar-

rões. Em que ficará pois a lista tripli-
ce para senador, e a lista dupla para
deputados. [O Sr. Lamego quer ser se-
nador e deputado, o Sr. Cotrim vae de-
conservar ao Sr. Lamego.

O Sr. Cotrim empurrou o Sr. Rocha,
este hode empurrar o Sr. Luz, mesmo
porque o empurraria para Europa, e
o Sr. Oliveira que desgosta de apare-
cer, hode empurrar o Sr. Rocha, ou o
Sr. Cotrim, que só agora se apresenta
fazendo serviços nas columnas do *Con-
ciliador* que empurram da Província o
Sr. Oliveira.

Mas se o jogo fosse só na lista tripli-
ce? Temos porém a eleição de deputa-
dos, que são dous, e o Sr. Lamego quer
o 1º lugar para o dar vacante *cathedral*
ao Sr. Oliveira que sera companheir-
do Sr. Cotrim; lo Sr. Cotrim, que o quiz
despedir do partido, que o condenou
como baralhador das causas e das loun-
gas, e agora por patriotismo o recebe e
abraça na mais franca e cordial sinceri-
dade. O Sr. Luz que foi na lista tri-
plice entende que por coherencia do
partido deve ir na lista dupla, e o Sr.
Oliveira porque já foi empurrado, está
à espreita a ver se empurra e o não em-
purrão.

O *Conciliador* que entende do jogo,
porque joga n'ille, como explicara
esta meiaida de embargos no sarilho
das aspirações patrióticas? Se a des-
alda é o característico dos seos,
acabe com a tergiversação, desiluda os
iludidos, entre na senta da verdade, e
para não deshonrar o povo votante diga
ao povo quais são os candidatos em
que tem de votar.

Em quanto o *Conciliador* cobrir o jo-
go do empurra, diremos ao Sr. Com-
mandador José Ignacio da Rocha que
se agente, ao Sr. Comendador Luz
que se amarrre; gente de terra embar-
ada, havendo um safa-safa, vai ao mar
e no convez sacodem-se os marítimos.

NOTICIARIO

O Sr. Cotrim que foi o primeiro a
apresentar-se candidato à deputação
geral por esta província confiado na
sua influencia e no apoio de seus ami-
gos, declarou no ultimo numero do
Despertador que desistiu de sua preten-
ção em razão da affluencia de candida-
tos e das lutas e discordias que se dava-
vam.

O Sr. Cotrim, como conservador
puro, dedicado à causa de seu partido,
e firme nos princípios monárquicos que
sustenta, dá assim um exemplo bem
significativo de desinteresse e despre-
dimento à vaidade, mostrando-se verda-
deiro conservador.

A occasião não era opportuna: S. S.
retirou-se.

Consta que cessou a publicação do
Conciliador, porque S. Ex. o Sr. presi-

dente declarara que sendo considerado
oficial aquele jornal, não deveria pu-
blicar artigos políticos, nem chapas
eleitoraes etc. etc., o que poderia sup-
por que S. Ex. acha-se ligado à este
ou aquele grupo partidario.

Os proprietarios não gostaram da
causa e suspenderam o jornal.

A sér verdade, o Sr. Dr. Ulhoa Cin-
tra deu um passo em uma senda que
se for seguida durante sua administra-
ção, a tornará distinta da de seus ul-
timos predecessores.

Ache-se nesta capital, onde se de-
mora algum tempo, o photographo
americanio Bradley, que tem sua offi-
cina montada na rua dos Artigos Bel-
licos n. 2.

Estabelecido há longo tempo na ci-
dade do Rio Grande, ali tem gosado de
muita aceitação sendo apreciado pelos
seus trabalhos e modicidade de preços.

Recomendamos ao publico esta no-
va officina photographica.

No artigo publicado no numero pas-
sado sob o título DECEPÇÃO — 2.ª
pagina, primeira linha — em vez de
“nem” — leia-se — um elemento.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

Virão? — o Sr. Luz sahio-se tambem
com a sua circular, e S. Ex. tem como
o Sr. Lamego, a modesta pretenção de
querer ser deputado e senador!

Já agora sigo a moda, e vou redigir
a minha circular:

Ilum. Sr.

Como V. S. deve já saber, foi disso-
vida a Camara dos Deputados e con-
vocada outra para Dezembro proximo
(esta notícia chegou pelo telegrapho.)
Contando com a expontaneidade de
muitos preimisimos e a conjuviação de
illustres caracteres, apresento-me frank-
amente candidato à sua lugar de de-
putado, por julgar opportuna a occa-
siao.

Natural da província, donde o ser-
vicio publico e a minha profissão me
obriga a estar afastado, nem por isso
lhe voto menor nem estremecido e
deixo de interessar-me pelo seu futuro! isto é verdade.)

Espero pois que os meus amigos,
parcotes, correligionarios e conterraneos
auxiliem o meu desideratum,
pelo que lhes asseguro o m^o reconheci-
mento indelevel.

Como catarinense, fui sempre um

dos sustentaculos da politica conserva-
dora e minha vida publica é sem man-
cha; disto tomo por testemunha o chefe
de polícia Figueiredo Rocha.

Com estes fundamentos legitimo a
minha aspiração à um dos assentos da
camara temporaria.

E' do corpo electoral a quem mais
tarde me dirigirei, que espero a ultima
palavra.

De V. S. amigo patrício
e correligionario.

Eis-me pois candidato e apresentado
como o Sr. Cotrim, com toda a fran-
quiza; declaro, porém, que não quer
votos *expontaneos*, nem mesmo de elei-
tores de *caráter illustre*.

Se for eleito, hei-de fazer o que fiz-
eram em prol da província na legislatu-
ra dissolvida, os Srs. Laguna e Galvão,
nem mais, nem menos, e retribuirei ao
voto o m^o reconhecimento indelevel.

Conto sahir eleito, não só por achar
opportuna a occasião, como porque a
minha vida publica é.... das melhores...

O que não farei, se lograr sahir de-
putado? — também, a pretenção não
é exagerada e a considero nas mesmas
condições da dos Srs. Lamego, Luz,
Cotrim e Pendica — eu, estou para ellos
como qualquer dos quatro para... um
representante da nação, *pur sang*.

A reuniao do Gremio veio transtor-
nar-me os cálculos de futuro! — ficou
decidido por 66 votos! que os deputa-
dos serão os Srs. Lamego e Oliveira
Pendica, (excellente parelha) — que a
lista triplice será composta do mesmo
Sr. Lamego, servindo de tunhas os Sr.
Luz e Rocha e que na vaga do Barão
entrará o Sr. Luz.

De modo que... eu e o Cotrim, aquel
lo mesmo que teve votos expontaneos
para senador, de illustres caracteres da-
logos!!! somos os *bombeados*!

Ah! Sr. Cotrim, o mal de muitos
consolo é.

Anunciado.

O Gremio conforme o artigo 31 das
bases regimentaes que servem de esta-
tutos está em sessão permanente.

O Secretario
Lança.

Menos um! — o Sr. Cotrim recolheu-
se à quartel de inverno, bateu em de-
bandada com uma longa desistência:
S. Ex. fez bem, antes isso que uma
derrota em competencia com o Sr. Pen-
dica! — o mais proprio companheiro do
Sr. da Laguna!

De mais, o que ia fazer na camara
o Sr. Cotrim tão fanadinho ao lado do
Sr. Lamego? — deixe-o com o Sr. Pen-
dica — são dous volumosos *ventres* que
um d'elles não eclipsa o outro, além
disso o companheiro é mais um titulo
de credit para o Barão, e para a pro-
víncia!

— O Pendica deputado geral!!!!!!
— Sahirá pela Bahia o Dr. Figueiredo
Rocha?
Se elles se encontram...

A PEDIDO.

A maçonaria e o Sr. Bispo Diocesano.

IV

(Continuação do n. 393.)

Se o vingador do mestre septuag. a
conjuração e os conjurados na caverna
de Ben-acar (Rit. Mac.), que razão de
ser, que força cohesiva de interesse lhe
deu vitalidade para atravessar sem des-
falecimento, sem indiferença, trinta
longos séculos os de luctas e transforma-
ções?.. Ou a verdade é, exste, ou
vai errado caminho, quem a busca em
vão ha tres mil annos.

A ser exacta esta historia rasteja
a maçonaria una vingança, que não
se fatiga, que o volver dos tempos não
tem podido aplacar. A alto ser, nasceu
ela do sangue dos Templários, e a sua
existencia indica espírito atô que apa-
rega a oportunidade de ser reabilitada
a memória destes no sangue dos que os
mataram.

Como conciliar, identificar o bem e o
mal — o affecto brando, in-instante, pa-
ciente, que releva as faltas e as corrige,
que torna em bem o que lhe veio em
mau, e o affecto tumultuário, que tudo
requere, que nada onte, que não acita
disciplina, cura, ouvidos a attenuantes
e sem escutar des-cha o golpe?

E' empresa difícil! Resolvi poia,
ou não vindes das regiões indicadas e
deixais de ser sinceros, mystificas; ou
dellas vindes, e com capa de virtude illa-
queas a boa fé das que convivem para
irmãos. Quem sarà esse Abílio? E' elle a
representação viva — ob na ap-
parencias de um morto, de um pôder
infenso a vós, que vos detem na impe-
netrabilidade do segredo, até que vos
dê lado para ser destruílo? Que res-
pondeis sem reservas que ataca o ultra-
montanismo por o suppôr reservado;
que falle com liberdad-, quem no ultra-
montano a desonha. Seja dito de
passagem, que por ultramontano tenho
aquele que ouve a Igreja, obedece e
segue a autoridade docente, que é o
Vigário de Christo, o chefe visivel da
Igreja na terra.

E' possível que se escandalizem os
maçons das affiliações que assignalo,

e neguem não compreenderem a previdência. Neste caso, ferocia será considerar que não são tão idóas como se incideis, que repelam toda a idéa de videntia, e ferem de puro efeito crátrio as palavras finais do 3º artigo a Macomaria e o Jecu i. m.

Se negarem que d. secularem o tempo de São Matheo ou T. m. bárbaros, que a Igreja impôs as suas desgraças, não atraia a menor ameaça à solidade; mas deixarão de prever de egoísmo e intolerância dos Gnosticos? E o que veremos no artigo proximo?

S. José, 4 de Julho de 1872.

O Vigario—Francisco Pedro da Cunha

Cartas ao P.º Carvalho.

II

Revdm. Sr.

A primeira causa que me impressionou nos escritos de V. Revd.^{mo} foi a sua virulencia, e isto muito me desgostou.

A linguagem cheia de acerimonia e descomodida, o estilo ralhador, em phrase rasteira e ridículo, arrançado de palavras estrangeras e portuguezas mal pronunciadas, e tanto nos acostumados a ouvir do pulpito, entregaram com o maior abuso e inconveniente a frades e palavras estrangeiros.

Não me admiraria pois si de um desses fossem os artigos.

Mas de V. Revd.^{mo} que tanto estuda sua dicção, que usa sempre de um estudo quindilado, tolo recado de gongorismos e trocadilhos, todo enfeitiçado de flores de rhetoria, ouvir palavras de tamanha violencia e odio, é causa que não posso deixar sem observação.

E uma figura sinistra a com o Revd. Vigario se apresenta na imprensa.

Chão de rancor, transbordando cera, invejaiva V. Revd.^{mo} com os mais duros epithetos, cob e dos mais negros balões-se acusa das mais terríveis sanguinarias machinações, uma sociabilidade que ali vive entre nós sem quasi a percermos.

V. Revd.^{mo} emprega tanto calor, tanto estreito nas suas increpações que força a procurar se esse inimigo temerário e o famoso, no qual parece que V. Revd.^{mo} quer combater cincunando contra elle todas as iras celestias, e em balde o buscamos.

Eu li a carta do Sr. Bispo D'oceano do Rio de Janeiro ao Revd. P.º Almeida Martin, e a descrevo seu Prelado, e com prazer o confessou encontra ali a palavra mansa de dois sacerdotes de Christo: em retribuição é o superior que infligiu um castigo, outra o subordinado que proferava contra uma injustica, e que o ramalhete de V. Revd.^{mo} é de lulas cultivadas e bastante instrucção, como V. Revd.^{mo} não ignora.

Exceder-se na phrase, seria talvez desaprovável a esses dois padres; elles porém não o fazem, e por que não aprecia V. Revd.^{mo} tão rancorosa?

E o sao o zelo da religião, é o intrinseco amor á Igreja, é o ardor do sentimento ne a suntuade dos mistérios de que foi V. Revd.^{mo} investido, que o armaram de tanta ouvaze, que lhe posseram tanto fôr nos labios?

Mas, Revd.^{mo} Vigario, muito mal andas nesse passo, e estou seguro de que o Sr. Bispo no qual certamente enviarei os vossos escritos, para lhe fazerdes ver qual extremo defensor tens em vós a religião, não olhara com bons olhos o modo porque o fazes, e ha-de sentir que não houvesseis seguido o seu exemplo.

Ministro da paz, incumbido de pregar a verdade pela doce persuasão e com a força do exemplo, o padre traz nos labios a bondade e perdão, nos actos a humildade, e no coração os sentimentos de amor e cordialidade.

Prudente e pacífico chama ao bom caminho o transviado espírito pelas suaves consolações, e restempa-o na fé e nas crenças com a esperança e a charidade quo tanto resudau dos

principios christãos. A moral e a virtude se infiltram no ânimo o mais agitado pela paixão e vícios, por meio da bebedura e nusca pela ameaça e violencia.

V. Revd.^{mo} apaixonou-se, picou; deixou-se levar por um sentimento quanto é consentido ao ministro de Deus, no passo de mansas ovelhas, ao missionário de paz; exaltou-se, encheu-se de furor, e por isso Revd.^{mo} Vigario, o seu espírito transviou-se, e V. Revd.^{mo} faz discursos cheios de confusão e de azedume.

Isto Revd.^{mo} Sr. não vos fia bem, isto não deve fazer um padre, isto não faz por certo um maçon.

Que a calma e a razão devem a vossa espirito aquella tranquilidade tão necessaria para fallar de objectos que, como este, crecem da maior prudencia; que a rememoração da santa vida do Martyr do Galgothia, e as d'ores palavras ungidas de hamilhade das orações, restituam a vossa curação a cordura e candida placidex tão recomendadas pelos preceitos da Igreja.

Então V. Revd.^{mo} verá que levado por um engano de momento, illudido por um impulso de ardente zelo, precipitou-se no julgamento e provara em defesa da Religião, quando ninguém a atacava, e lançou-se em fúria contra a maçonaria, quando ella só merece todo o apoio e benção dos pais.

Si contudo V. Revd.^{mo} como parece traz bem reflectido o seu intento, si na frieza do cálculo são meditadas aquelles artigos, V. Revd.^{mo} haverá permitir-me que de-las que sua culpa como sacerdote é ainda maior, e que muito se descreve o Revd.^{mo} Vigario como pertencendo à comunhão de L. yolar juizo que por quanto vae fazendo.

Um antigo maçon.

Desterro 6 de Julho de 1872.

EDITAES.

O Doutor José Ferreira de Mello, Juiz de Orfâos e ausentes nesta Cidade do Desterro, Capital da Província de Santa Catherina; e seu termo por S. M. à Quem Deus Guarde &.

Faz saber que achando-se pelo juiz de ausentes a proceder o inventariamento dos bens da fumada Francisca Maria d'Avila, pelo presente cita-se ao herdeiro filio ausente Fernando Antônio d'Avila, para no prazo de trinta dias, comparecer n'este juizo por si ou por seu procurador, à fin de louvar-se na primeira audiencia em avaliadores e assistir á todos os mais termos de mesmo inventario, sob pena de se lhe marcar um Curador. E para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar dois editaes de igual theor, que sera um afflixo no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Cidade do Desterro, 2 de Julho de 1872. Eu Vidal Peleto Moraes, Escrivão de Orfâos subscrevi.

(Estava sellado com uma estampilha de 200 rs.)

José Ferreira de Mello.

Em virtude do officio da Presidencia n. 183 da presente data, manda o Sr. Director Geral fazer publico que n'esta Repartiçao se recebem propostas, até o dia 2 de Setembro proximo futuro ás 2 horas da tarde, para o contrato do Estabelecimento de um elegio de Instrucao secundaria n'esta Capital, conforme a doutrina do art. 26 da Lei n. 685 de 24 de Maio ultimo.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catherina, em 1 de Julho de 1872.

O Chefe de Secção.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Em virtude do officio da Presidencia n. 186 da presente data, manda o Sr. Director Geral fazer publico que n'esta Repartiçao se recebem propostas, até o dia 2 de Setembro proximo futuro á 1 hora da tarde, para a concessão do privilegio de abastecimento de agua potável n'esta cidade, conforme a Lei n. 682 de 23 de Maio ultimo.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catherina, em 1 de Julho de 1872.

O Chefe de Secção.
Antonio Luiz do Liveramento.

ANNUNCIOS.

LIQUIDAÇÃO.

O abaixo assinado querendo liquidar sua casa de negocio de secos e molhados, roga a seus devedores viram soldar suas contas dentro do prazo de quinze dias, da data deste.

Desterro, 18 de Julho de 1872.

H. Kreplin.

Novo sortimento de peitos bordados para camisa à 500, 600, 800, 1000 e 12500 rs. um.

Algolá: adimulado de superior qualidade para toulinhas à 20000 rs. rara na loja de

Jorge Conceição & C°.

VENDE-SE

uma officina de photographia com todos os seus pertences, que são: 3 objectivos muito superiores e de construção mais nova, qualificados para todos os trabalhos do officio; uma machine para brunir, chimicos frescos em direcção da Albergaria e suficientes pelo menos para 300 duzias de retratos, objectos para retratos de cães (imitação de porcellana) etc. etc. Uma ceza de vidros, construída em ferro, vidro e madeira de lei com 62 palmos de comprimento pelo preço de 2500000 rs. 1 bussol: nova de Messner pelo preço de 90000 rs. 1 bussol francesa pelo preço de 500 rs. ambas com telescopio e circulo vertical, 1 arcabuz de aço fundido com coberta pelo preço de 350000 rs. Ensino-se o officio de photographio por salario moderado.

O que pretender comprar dirija-se à rua do Imperador n. 10.

Desterro, 12 de Julho de 1872.

3—2

PIANO

Vende-se um piano de meio armário em bom estado, na rua de S. Francisco n. 28.

José Nunes Louzada

particula aos seus fregueses que recebeu um grande e variado sortimento de calçado de todos os gostos e para todas as idades.

Rua do Príncipe n. 42

3—2

Vende-se

uma mesa elástica nova, um guarda roupa, uma meia commoda, camas grandes e pequenas; e mais artigos próprios de casa de família. Para ver e tratar à rue de São Sebastião n. 29.

2—2

Vende-se

uma mesa redonda em bom estado, uma banquinha envernizada e alguns outros trastes. Para informações nessa hypographia.

JARDINS

Nesta typographia se dirá quem se encarrega de travar e arranjar a completo, todo a classe de jardins, goths, e ingleses, com chalets suíssos, cascatas artificiales, repichos, rochedos, sofás, pontes rusticas ornadas de parasitas, pirâmides de relva, até 20 palmos de alto—tudo feito com simetria e proporções;—assim como prepara hortas, pomares e quintais ajardinados. Trabalho por empreitada ou a dia segundo o ajuste.

OS ADVOGADOS

Manoel da Silva Maia
e

Joaquim da S. Mamalho
participão aos seus amigos e comprovincianos que têm establecido o seu scriptorio à rua Augusto n. 20, onde podem ser procurados todos os dias entre as dez horas da manhã às duas horas da tarde.

Desterro, 1.º de Julho de 1872.

ADVOCACIA.

O advogado Francisco José de Oliveira tem o seu scriptorio na rua do Coronel Fernando Machado, antiga rua do Vigario, casa n. 37, onde pode ser procurado para tudo quanto diz respeito á sua profissão, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

AULA DE DEZEMBRO

de
MANOEL FRANCISCO DAS OLIVEIRAS
7 RUA DA PALMA 7

Dezenas de figuras, pagagens, ornato e mecanica.

2000 rs. per mes

Liaçõe ás segundas, quintas e sextas feiras do meio dia ás 2 horas da tarde.

Liaçõe nos mesmos dias das 6 ás 8 horas da noite para as pessoas que nao poderem dividir das horas do dia.

Liaçõe em casas particulares a 40 rs. mensais, nos dias e horas que se convencionar.

7 RUA DA PALMA 7

José A. Demaria, precisa comprar para uma incumbência que tem da cidade de Santos, um pardo de 14 a 16 annos de idade, de bonita figura, bons dentes, radio, morigerado e assentido; e que não tenha pelo corpo signes de sarnas, ulcera ou de castigos.

Também na falta de escravo, serve um mocinho branco ou parle, livre, da mesma idade para alugar-se.

Quem estiver nas condições acima mencionadas pode procurar-me para combinarmos.

Vende-se uma armação de vencia e mais objectos pertencentes a mesma, como balanca, pesos, medidas, calixões, barricas, lampião etc. etc.

Vende-se também um moinho grande da moer café, um armario grande, um fogareiro grande de cobre e algumas taboas, tudo por preços comodos. Para informações nessa hypographia.

GRANDE PANORAMA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CHEGOU

ESTA MAGNIFICA GRAVURA

ESTA EM EXPOSICAO NAS CASAS DOS SRS.

Schlappal & C.º	Largo de Palacio n.º 5
M. Albuquerque	Rua do Principe n.º 2
A' la Ville do Rio	Rua do Principe n.º 9
Germano Linckman	Rua do Principe n.º 32

OS NS. 24 E 25 CHEGARAM !!

OS PROPRIETARIOS

DO ECHO AMERICANO

so finalizar o seu primeiro anno de vida, rendem cordaia agradecimentos ao publico brasileiro pela sua benigna recepcion e pelo seu generoso apoio ao periodico, e têm o prazer de oferecer a todos os seus roves assignantes e aos que reformarem a sua assignatura um exemplar da sua novissima e original gravura.

GRANDE VISTA PANORAMICA

DA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

comprehendendo uma vista explendida da bahia com o seu ancoradouro repleto de navios, bem como do magnifico scenario montanhoso que a circunda.

Esta linda gravura, cuja impressão custou

10:000000

Dimensões 16 a 40 pollegadas

será distribuida como premio a todos os seculares que tomarem assignaturas para o segundo anno.

Para as Provincias. 120000

COLLABORADORES

Os Exms. Srs. :	Os Exms. Srs. :
Conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos.	Conselheiro José Thomas Nabuco de Araújo.
Conselheiro José Martiniano de Alencar.	Conselheiro José Benício de Andrade e Silva.
Conselheiro Martin Francisco R. de Andrade.	Dr. Luiz Guimaraes Junior.
Jr. Salvador de Mendonça.	Dr. José Tito Nabuco de Araújo.
Dr. Antônio Carlos R. A. Machado e Silva.	Dr. Octavio Figueirôas.
Dr. J. M. da Silva Coutinho.	Dr. Pinheiro Chagas.

PROGRAMMA

DO

ECHO AMERICANO

Elaborado sob o plano da « Ilustração Inglesa », cada numero conterá 13 paginas de texto e 7 de numerosas estampas, sendo parte destas consagradas a representar assuntos brasileiros e americanos, tales como passagens, ofícios, establecimentos, retratos e desenhos de costumes nacionais, tudo realisado e estudado com o maior esmero e perfeição.

O « Echo Americano » terá igualmente de explorar o largo campo das sciencias, das letras e artes, em todos os seus ramos, assim como a mecanica, agricultura, commercio, manufacturas, biographia e historia, economia politica, inventos, e todos os assuntos que têm relação com a vida e a sociedade, confiando estes trabalhos a pessoas reconhcidamente habilitadas.

O « Echo Americano » dedica uma das suas colunas ás suas Exmas, leitoras, oferecendo-lhes também uma estampa colorida de modas.

Ele tem a peito preencher una necessidade da imprensa do paiz e mostrar ao mundo quais são os importantes elementos de aperfeiçoamento intelectual e material de que dispõe este imperio, destinado a tão altos futuros.

O « Echo Americano » é publicado em Londres de 5 em 15 dias (contendo cada numero 20 paginas), e é imediatamente remetido para o Brasil.

CONDICÕES

Para as Provincias. 120000

E' inquestionavelmente o periodico mais barato do mundo, e por tão diminuto preço quem poderá passar sem assignar o « Echo Americano », que oferece a todos os seus assignantes um premio que vale a assignatura.

ATTENÇÃO

As pessoas que desejarem possuir o periodico desde o seu principio poderão obtê-lo pagando sómente pelos 1.^o e 2.^o annos:

Para as Provincias. 200000

recebendo nessa occasião, como premio, o panorama da

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

ASSIGNA-SE EM CASA DE SCHLAPPAL & C.º

N. B. Todos os assignantes do « Echo Americano » devem exigir o recibo no acto do pagamento da assignatura; devendo este ser apresentado para obter-se a gravura.

Cada vista custa avulsa 5:000 reis.

O agente: C. N. Pires.

REFINAÇÃO DO BASTOS

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869
POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo de sobreiro novo)

A refinação acima passa de hoje em diante a denominar-se

REFINAÇÃO DO BASTOS

O proprietario deste estabelecimento, cuja utilidade é por todos reconhecida, espera continuar receber a protecção do respeitável publico capixabano, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a província, como pelas grandes vantagens que desde a sua creação tem o publico auferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuais, terá uma prova do quanto se tem economizado, sendo todos assim disto servidos com assuances de 1.^o qualidade e sempre novos.

Esta protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do aumento de iguais estabelecimentos provem a riquesa de todas as nações, que vêm na industria paramente nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietario aproveita a oportunidade para agradecer aos que com benevolência o tem convidado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e promettendo-lhes enviar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, aplicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da convidação do respeitável publico.

Neste intento, de ser útil aos que tanto o tem auxiliado, acaba de encarar a refinação, um

BONITO E COMPLETO SORTIMENTO

DE

GENEROS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGÓCIO DE MOLHADOS, TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

onde são escolhidos à capricho no Rio de Janeiro, e os preços que ninguém pode competir com o casamenteiro, pelas boas compras que faz

Alem de muitos outros generos que se vendem por preços comodos na

REFINAÇÃO DO BASTOS

HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades num competido tendo vinho de porto fino de 1,500 a 3,000 rs. a garrafa; vinho clarete e branco superior.—Quelches do Reino e de Minas frescos vindos pelo lume paquete.—Biscoitos finos.—Amendoins cobertos e de cestelo.—Mandolines finas e bailes de metal, produtos ingleses.—Cheesecakes finos.—Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades.—Lanches modernos, sem chaminé; lanches de porcellana, sortimento completo, tudo de bom gosto.—Competidores levados.—Aparelhos de jantar.—Chá da India, Hyson de 1.^o e 2.^o qualidade, preto 1.^o qualità nacional.—Fructos de conserva de todas as qualidades.—Cognacs sortido de 1,000 a 3,500.—Manteiga inglesa de 1.^o qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1,300 a libra.—Balas de cestelo para casamento baptizados e bailes, sendo a encomenda feita na vespera.—Fumo de moço superior qualidade.—Tabaco amarelo e rajado.—Vellus.—Vimego—Aceto doce.—

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que vendem por

PREÇOS BARATISSIMOS

O abeixo assignado convida, pois, a todas as pessoas desta capital e pa para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

Agradará em todos os sentidos

(VER PARA CRER)

E aos Srs. comerciantes de fóra da cidade igualmente convida, pois que estes acharão sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casas de negócio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo de sobreiro novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.